

Crime ambiental é a quarta atividade ilegal mais lucrativa do mundo

Categories : [Notícias](#)

O lucro advindo do saque de recursos naturais resultou num caixa que varia de US\$ 91 e 258 bilhões em 2015, um crescimento de 26% em relação ao período anterior. A estimativa vem de um relatório divulgado no sábado (04) pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUMA), em parceria com a Interpol.

De acordo com as autoridades, o crime ambiental, que inclui o comércio ilegal de animais selvagens, a exploração ilegal de madeira, a exploração ilegal de ouro e outros minerais, a pesca ilegal, o tráfico de resíduos perigosos e fraude de crédito de carbono -, é a quarta atividade ilegal mais lucrativo do mundo, ficando atrás apenas do tráfico de drogas, falsificação e tráfico de pessoas.

Segundo o documento, as leis para coibir esse tipo de crime são fracas e as forças de segurança são mal financiadas, o que impossibilita o devido enfrentamento contra as redes criminosas internacionais e rebeldes armados que lucram com o comércio ilegal de recursos naturais. Para se ter uma ideia, a quantidade de ativos perdidos devido a crimes contra o meio ambiente é 10 mil vezes maior do que a quantidade de dinheiro gasto por agências internacionais na luta contra ele — valor estimando entre US\$ 20 e 30 milhões.

O crime ambiental vez crescendo entre 5 a 7% ao ano no mundo na última década, duas a três vezes mais rapidamente que o PIB mundial.

"O resultado não é apenas devastador para o meio ambiente e as economias locais, mas para todos aqueles que são ameaçados por estas empresas criminosas. O mundo precisa se unir agora e tomar medidas nacionais e internacionais fortes para levar o crime ambiental ao fim", afirma Achim Steiner, Diretor Executivo do PNUMA.

O relatório também analisa a forma como o dinheiro gerado a partir da exploração ilegal de fundos de recursos naturais de grupos rebeldes, redes terroristas e cartéis criminosos internacionais. Na última década, por exemplo, caçadores mataram uma média de 3 mil elefantes por ano na Tanzânia. Isso é um valor de mercado anual para os traficantes de marfim de US \$ 10,5 milhões, quantia que é cinco vezes maior que todo o orçamento nacional da divisão de vida selvagem do país.

Ainda de acordo com o documento, empresas multinacionais utilizam o crime ambiental para lavar dinheiro do tráfico de drogas, como a mineração ilegal de ouro na Colômbia, por exemplo,

considerada uma das maneiras mais fáceis de lavagem de dinheiro do tráfico do país.

Saiba Mais

[The rise of environmental crime](#)

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/reportagens/29121-trafico-de-animaissilvestres-maldade-de-estimacao/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/25405-impunidade-e-falta-de-preparo-facilitam-trafico-de-animaissilvestres/>
<http://www.oeco.org.br/noticias/28012-paises-de-unem-contra-trafico-de-animaissilvestres/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/28012-paises-de-unem-contra-trafico-de-animaissilvestres/>